

## Referências bibliográficas

BOONE, L. & KURTZ, D. **Contemporary Marketing**. South-Western, Thomson Learning, 2002.

BRADLEY, F. **Strategic Marketing: In the Costumer Driven Organization**. Chicester, West Sussex, England; Hoboken, NJ; John Wiley, 2003.

BRADLEY, J. **Methodological Issues and Practices in Qualitative Research**. LIBRARY QUARTERLY, V. 63, N. 4, P. 431-449, OCT. 1994.

BROWN, P.; BROWN, W.; MILLER, Y. & HANSEN, V. (2001). **Perceived Constraints and Social Support for Active Leisure Among Mothers with Young Children**. Leisure Sciences, 23:131-144.

CABRAL, F. **Jogos eletrônicos: simples passatempo?** Referência obtida na Internet através do site [www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br). Acesso feito em Dezembro de 2006.

CAMARGO, L.O. (1992), **O Que é Lazer**. Editora Brasiliense. São Paulo.

CARTER, M. (2004). **Mudança na Família Afeta Publicidade**. *Copyright* Folha De S. Paulo / Financial Times, 4/11/04.

CRAWFORD, D.; JACKSON, E. & GODBEY, G. (1991). **A Hierarchical Model of Leisure Constraints**. Leisure Sciences, volume 13, pp. 309-1320.

CRAWFORD, D. & GODBEY, G. (1987). **Reconceptualizing Barriers to Family Leisure**. Leisure Sciences, volume 9, pp. 119-127.

DINIZ, F.M.B. **Restrições ao Turismo de Consumidores de Mais Idade** / Fernanda Maria Braz Diniz; Orientador: Paulo César Motta. – Rio De Janeiro : PUC, Departamento De Administração, 2006.

DUMAZEDIER J. (1873) **Lazer e Cultura Popular**. 3ª Ed. São Paulo: Perspectiva.

FREYSINGER, V.J. (1994). **Leisure with Children ans Parental Satisfaction: Further Evidence of a Sex Difference in the Experience of Adult Roles and Leisure**. Journal Of Leisure Research; V26, N.3, P212-226.

GLAZIER, J.D. & POWELL, R.R. **Qualitative Research in Information Management**. Englewood, Co: Libraries Unlimited, 1992. 238P.

GODOY, A.S. **Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, V.35, N.2, Mar/Abr, 1995.

HENDERSON, K.; BIALESCHKI, M.D.; SHAW, S. & FREYSINGER, V.J. (1999). **Both Gain and Gaps – Feminist Perspectives on Women's Leisure**. Venture Publishing, Inc.

HONIGMANN, D. (2005) **Crianças Superpoderosas**. Pesquisa Publicada no Jornal Financial Times, Traduzida e publicada pela Folha de São Paulo em 15/05/2005.

IBGE (1996/2002/2003). Referência obtida na Internet [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso feito em Dezembro de 2006.

\_\_\_\_\_ Pesquisa de Orçamentos Familiares (1996).

\_\_\_\_\_ Pesquisa de Orçamentos Familiares (2002/2003).

\_\_\_\_\_ Sistema de Informações e Indicadores Culturais (2003).

INMETRO/IDEC (2002), **Publicidade e Consumo – Coleção Educação para o Consumo Responsável**. Execução editorial Idec.

INSTITUTO IPSOS (2006), **A descoberta do Brincar**. Estudo realizado em 77 cidades brasileiras, coordenado pelo Instituto Ipsos, com colaboração de entidades ligadas à criança, e patrocinado pelo Instituto Unilever.

IORIO, Ubiratan (2007). **Um Só Clamor: Justiça!** Coluna Publicada no Jornal do Brasil em 26/02/07.

JACKSON, E.; CRAWFORD, D. & GODBEY, G. (1993). **Negotiation of Leisure Constraints**. Leisure Sciences, volume 15, pp. 1-11.

JACKSON, E. (1999). **Constraints to Leisure**. Venture Publishing, Inc.

JAPIASSU, C. (2007), **A Criança é a Bola da Vez**. Referência Obtida na Internet [www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br). Acesso feito em Fevereiro de 2007.

KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 5ª Ed. Rio de Janeiro, Prentice Hall, 1993.

LEITE, C.B. (1995), **O Século Do Lazer**. São Paulo, Ltr.

MARCELLINO, N. (1996), **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. Editora Autores Associados. São Paulo.

MOWEN, J. & MINOR, M. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo, Prentice Hall, 2003.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE (2001), Relatório sobre a saúde no mundo - **Saúde Mental: Nova Concepção, Nova Esperança**.

PATTON, M.Q. (1980), **Qualitative Evaluation Methods**. Beverly Hills, CA: Sage, 1980. 381p.

PEREIRA, R.M.R. (2003), **Nossos Comerciais, Por Favor!: Infância, Televisão E Publicidade**. Rita Marisa Ribes Pereira; Orientador: Leandro Konder. – Rio de Janeiro - Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

PETER, J.P. & OLSON, J.C. **Consumer Behavior and Marketing Strategy**. 7ª Ed. Mc Graw Hill/Irwin series in marketing, 2005.

RENEKER, M.H. (1993) **A Qualitative Study of Information Seeking Among Members of an Academic Community: Methodological Issues and Problems.** Library Quarterly, V. 63, N. 4, P. 487-507, Oct. 1993.

ZABRISKIE R.B. & MCCORMICK B.P. (2001), **The Influences of Family Leisure Patterns Patterns on Perceptions of Family Functioning.** Journal Of Leisure Research; V50, N.3, P281-288.

ZABRISKIE, R.B. & MCCORMICK, B.P. (2003), **Parent And Child Perspectives Of Family Leisure Involvement And Satisfaction With Family Life.** Journal Of Leisure Research; V35 I2 P163(27).

# 7

## Anexos

### 7.1

#### Roteiro Entrevistas em Profundidade

1. Informar o ano de seu nascimento
2. Informar aonde reside – cidade, bairro
3. Número de filhos
4. Idade dos filhos (no caso da entrevista ser feita com mulheres que possuem filhos acima da idade definida, pedir que as mesmas relatem suas experiências relativas ao período em que as crianças tinham entre 0 e 12 anos incompletos).
5. Estado civil
6. Ocupação: relatar como é sua rotina (falar de seus afazeres tanto pessoais quanto àqueles dedicados aos filhos):
  - ➔ Mães que não trabalham: relatar carga horária semanal dedicada a atividades obrigatórias (supermercado, cursos, pagamentos diversos, etc...) e esporádicas (cabeleireiro, médico, lazer sem os filhos, etc).
  - ➔ Mães que trabalham: relatar carga horária semanal de trabalho (em horas e frequência com que se ausenta em viagens a trabalho) e carga horária dedicada a outras atividades obrigatórias e também esporádicas.
7. Ocupação do pai da criança: relatar como é sua rotina (falar de seus afazeres tanto pessoais quanto àqueles dedicados aos filhos). Relatar carga horária semanal de trabalho (em horas e frequência com que se ausenta em viagens a trabalho) e carga horária dedicada a outras atividades obrigatórias e também esporádicas.
8. Quem é(são) as pessoas responsáveis por cuidar do seu filho? Durante a semana e nos finais de semana. (identificar a figura da babá/parentes que cuidam da criança, bem como se existe uma rotina estruturada na qual cada pessoa fica responsável por determinada tarefa ou período do

dia/semana). Caso a criança freqüente alguma instituição (creche/escola), relatar quem fica responsável por levar e buscar, bem como o responsável por ele quando não está na instituição.

9. Relatar como é a rotina do(s) filho(s) apontando quais atividades são fixas (levando em consideração as atividades que podem ser consideradas como lazer para as crianças, por exemplo, ballet, ou atividades tidas como obrigações, como curso de línguas) e com que freqüência essas atividades são realizadas.
10. Tempo médio dedicado pela mãe ao lazer junto com o(s) filho(s). Quando não é a mãe que está junto com a criança no momento de lazer, relatar o tempo dedicado por outro responsável e qual é o poder de decisão desta pessoa com relação ao lazer da criança.
  - ➔ Avaliar a diferença do comportamento da mãe com cada filho (seja pela falta de tempo para se dedicar a mais de um filho da mesma forma, seja pela diferença de idade ou preferências existentes entre os filhos).
11. Tempo médio em que o pai participa das atividades de lazer junto com a mãe e sozinho com o filho.
12. Avaliar junto com a entrevistada quanto tempo por semana seu(s) filho(s) possuem para dedicar ao lazer. Avaliar tempo de lazer espontâneo (onde a própria criança tem a prerrogativa de decidir o que quer fazer em seu momento de lazer) x lazer programado (festinhas, teatro, praia, etc...).
13. Descrever as formas preferidas de lazer de seu(s) filho(s):
  - ➔ Identificar quais as atividades que ele(s) realiza(m) sozinho(s), na companhia de algum responsável ou na companhia da mãe.
  - ➔ Apontar a freqüência com que a(s) criança(s) realiza essas atividades preferidas.
  - ➔ Relatar a freqüência da participação da mãe ou do responsável em cada atividade preferida.
14. Como se dá a escolha da atividade de lazer a ser realizada: conveniência (fácil acesso, estacionamento, horário), segurança, tempo disponível para a prática da atividade, eventos sociais (festas) que são marcados por outras pessoas, etc...

15. Relatar alguma forma de lazer que seu(s) filho(s) nunca tenha praticado e porquê? Caso ele queira praticar e não possa por algum motivo, exemplificar. Caso existam atividades que ele não goste, investigar os motivos.

## 7.2

### **Roteiro Grupo de Foco – Mães mais novas que trabalham**

1. Explorar aspectos da rotina da mãe (primeiramente durante a semana): carga horária de trabalho, viagens (se costumam se ausentar de casa e com que frequência), tempo disponível para atividades pessoais (cabeleireiro, médico, lazer sem os filhos, etc), tempo disponível para o(s) filho(s) (neste primeiro momento, de forma geral não necessariamente o tempo de lazer).
2. Explorar aspectos da rotina do marido.
3. Entender como funciona a questão da responsabilidade pelo(s) filho(s): quem é(são) as pessoas responsáveis por cuidar do(s) filho(s) (durante a semana x finais de semana). Identificar a figura da empregada/babá/avó/parentes que cuidam da criança, bem como se existe uma rotina estruturada na qual cada pessoa fica responsável por determinada tarefa ou período do dia/semana, por exemplo: fica com a avó tais dias e com a outra avó tais dias; fica com a babá todos os dias com a supervisão da avó; de manhã fica com a babá em casa e de tarde a avó se encarrega da criança, etc. Caso a criança frequente alguma instituição (creche/escola), relatar qual é o período (parcial ou integral) e quem fica responsável por levar e buscar, bem como o responsável pela criança quando não está na instituição.
4. Investigar as motivações de optar por creche/escola ao invés de ficar em casa com outra pessoa no período em que ainda não estavam em idade escolar. Quando mais velhos, avaliar como se deu a escolha por escolas de meio período x período integral.
5. Explorar como se dá a participação das mães à distância (co-participação no cuidado com o(s) filho(s)). Quanto ao tempo livre do(s) filho(s) (sem atividades fixas), existe uma programação que a mãe faz para a pessoa que fica responsável seguir ou isso fica a cargo da pessoa.

6. Investigar como é a rotina do(s) filho(s) apontando quais atividades são fixas/obrigatórias, que possuem horário marcado (esportes, línguas) e com que frequência essas atividades são realizadas.
7. Entender as motivações que levaram a escolha daquelas atividades.
8. Abordar a questão do tempo que o(s) filho(s) possuem para o lazer (durante a semana e final de semana). Avaliar o tempo de lazer espontâneo (onde a própria criança tem a prerrogativa de decidir o quê quer fazer em seu momento de lazer) x lazer programado (festinhas, teatro, praia, etc...).
9. Explorar as formas preferidas de lazer do(s) filho(s) - mesmo que algumas dessas atividades ele acabe não fazendo com frequência em virtude de alguma restrição.
10. Entender como se dá a escolha da atividade de lazer a ser realizada: investigar os tipos de barreiras que podem ser encontradas (cansaço, necessidade de companhia para as mães e para os filhos, conveniência - fácil acesso, estacionamento, horário, segurança, tempo disponível para a prática da atividade, eventos sociais (festas) que são marcados por outras pessoas, etc...) e como funcionam as negociações intrapessoais e interpessoais que acontecem até a tomada de decisão para a realização ou não de determinada atividade (superar cansaço, convencer o marido, envolver ou não a família, etc.).
11. Investigar o tempo médio dedicado pela mãe ao lazer junto com o(s) filho(s) (sempre buscando durante semana x final de semana).
12. Investigar o tempo médio dedicado pelo pai ao lazer junto com o(s) filho(s).
13. Entender como funciona o momento de lazer do(s) filho(s) quando não é a mãe ou o pai que está junto com a criança no momento de lazer, relatar o tempo dedicado por outro responsável e qual é o poder de decisão desta pessoa com relação ao lazer da criança?
14. Investigar se existe alguma forma de lazer que seu(s) filho(s) nunca tenha praticado e porquê? Caso ele queira praticar e não possa por algum motivo, exemplificar.

(fazer uma rodada de colocações finais antes de entrar na próxima etapa)

15. Investigar o que as entrevistadas lembram do tempo em que foram crianças. Que atividades faziam, o lazer preferido, quem tomava conta delas, quais eram as principais preocupações de suas mães (se elas trabalhavam ou não).

16. Entender qual foi a grande mudança percebida do tempo em que o grupo foi criado para a forma como criam seus filhos agora.

### 7.3

#### **Roteiro Grupo de Foco – Mães mais novas que não trabalham**

1. Explorar aspectos da rotina da mãe durante a semana: tempo dedicado ao filho - seja para lazer ou outras atividades x tempo disponível para atividades pessoais (cabeleireiro, médico, lazer sem os filhos, etc).

2. Explorar aspectos da rotina do marido – identificar a participação dele nas atividades que ocorrem durante a semana na vida do(s) filho(s).

3. Entender como funciona a questão da responsabilidade pelo(s) filho(s): quem é(são) as pessoas responsáveis por cuidar do(s) filho(s) (durante a semana x finais de semana). Identificar a figura da empregada/babá/avó/parentes que dividem o cuidado da criança com a mãe. Caso a criança frequente alguma instituição (creche/escola), relatar qual é o período (parcial ou integral) e quem fica responsável por levar e buscar.

4. Investigar as motivações de optar por creche/escola ao invés de ficar em casa com outra pessoa no período em que ainda não estavam em idade escolar. Quando mais velhos, avaliar como se deu a escolha por escolas de meio período x período integral.

5. Investigar como é a rotina do(s) filho(s) apontando quais atividades são fixas/obrigatórias, que possuem horário marcado (esportes, línguas) e com que frequência essas atividades são realizadas.

6. Entender as motivações que levaram a escolha daquelas atividades.

7. Abordar a questão do tempo que o(s) filho(s) possuem para o lazer (durante a semana e final de semana). Avaliar o tempo de lazer espontâneo (onde a própria criança tem a prerrogativa de decidir o quê quer fazer em seu momento de lazer) x lazer programado (festinhas, teatro, praia, etc...).

8. Explorar as formas preferidas de lazer do(s) filho(s) - mesmo que algumas dessas atividades ele acabe não fazendo com frequência em virtude de alguma restrição.
9. Entender como se dá a escolha da atividade de lazer a ser realizada: investigar os tipos de barreiras que podem ser encontradas (cansaço, necessidade de companhia para as mães e para os filhos, conveniência - fácil acesso, estacionamento, horário, segurança, tempo disponível para a prática da atividade, eventos sociais (festas) que são marcados por outras pessoas, etc...) e como funcionam as negociações intrapessoais e interpessoais que acontecem até a tomada de decisão para a realização ou não de determinada atividade (superar cansaço, convencer o marido, envolver ou não a família, etc.).
10. Investigar o tempo médio dedicado pela mãe ao lazer junto com o(s) filho(s) (sempre buscando durante semana x final de semana).
11. Investigar o tempo médio dedicado pelo pai ao lazer junto com o(s) filho(s).
12. Investigar se existe alguma forma de lazer que seu(s) filho(s) nunca tenha(m) praticado ou pratique com menos frequência do que ele gostaria e porquê? Caso ele queira praticar e não possa por algum motivo, exemplificar.

(fazer uma rodada de colocações finais antes de entrar na próxima etapa)

13. Investigar o que as entrevistadas lembram do tempo em que foram crianças. Que atividades faziam, o lazer preferido, quem tomava conta delas, quais eram as principais preocupações de suas mães (se elas trabalhavam ou não).
14. Entender qual foi a grande mudança percebida do tempo em que o grupo foi criado para a forma como criam seus filhos agora.

## 7.4

### Roteiro Grupo de Foco – Mães mais velhas que trabalham

Primeiro gostaria que cada uma de vocês se apresentasse, dizendo:

- (a) Nome
- (b) Idade
- (c) Se trabalha atualmente ou não – se não, com o quê trabalhavam no passado?
- (d) Nomes e idades dos filhos
- (e) Uma característica marcante: “Minhas amigas dizem que sou...”

Daqui para frente gostaria que vocês “puxassem pela memória” e recordassem como era a rotina de vocês quando seus filhos eram pequenos e vocês trabalhavam fora:

1. Como era a semana de vocês naquela época?

-Qual era a carga de trabalho?

-Qual o tempo que tinham para ficar com os filhos? Que atividades faziam?

-Tinham tempo para suas atividades pessoais? O quê faziam para si?

2. Como era a questão da responsabilidade pelos filhos?

-Com quem eles ficavam durante a semana? Quem era a pessoa responsável por cuidar deles? (entender a questão da babá vs empregada da casa)

- Havia uma rotina mais ou menos estruturada ou não? Por exemplo: ficava com a avó tais dias e com a outra avós tais dias; ficava com a babá ou com a empregada todos os dias com a supervisão de alguém ou sem supervisão de ninguém etc.

- Como acontecia a participação de vocês à distância? (ex: faziam a programação ou isto ficava a cargo da pessoa responsável pela criança?).

-E como era a rotina no final de semana?

3. Como era a rotina do marido? Eles tinham participação no dia-a-dia dos filhos ou não? E nos finais de semana? Como, no final, se dava a divisão de “tarefas” com os filhos entre os cônjuges?

4. Seus filhos entraram para a creche/escola com quantos anos? Vocês lembram quais foram as motivações para que colocassem as crianças na creche/escola naquele momento?

5. Como era a rotina dos filhos? Quais atividades eram fixas/obrigatórias, com horário marcado (esportes, línguas)? Por que os filhos foram matriculados nestas atividades?

6. Qual o tempo que seus filhos tinham para o lazer (durante a semana e final de semana?). Como se dava a divisão entre o tempo de lazer espontâneo (onde a própria criança tinha a prerrogativa de decidir o quê quer fazer em seu momento de lazer) x lazer programado (festinhas, teatro, praia, etc...).

7. O que seus filhos mais gostavam de fazer em termos de lazer? Vocês gostavam disto ou tinham alguma restrição? Vocês tinham alguma preferência em relação ao lazer de seus filhos, ou seja, do que vocês gostavam de que eles gostassem?

8. Quais as maiores preocupações que vocês tinham em relação ao lazer de seus filhos? (ex: há mães que não gostavam que os filhos ficassem no play até muito tarde...)

9. Naquela época, quais eram as “barreiras” que faziam com que vocês preferissem que seus filhos fizessem isto ou aquilo em termos de lazer – ex: cansaço, necessidade de companhia para as mães e para os filhos, conveniência - fácil acesso, estacionamento, horário, segurança, tempo disponível para a prática da atividade, eventos sociais (festas) que são marcados por outras pessoas, etc...).

10. Vocês lembram como funcionavam as negociações intrapessoais e interpessoais até a tomada de decisão para a realização ou não de determinada atividade de lazer? (superar cansaço, convencer o marido, envolver ou não a família, etc.) – checar se havia algum tipo de negociação ou se respeitava-se simplesmente a hierarquia dos pais.

11. No final das contas: Qual foi a grande mudança percebida do tempo em que vocês criaram seus filhos para a forma como seus filhos criam seus netos e/ou as mães modernas criam seus filhos?

- O que mudou para melhor em termos de lazer?

- E o que mudou para pior em termos de lazer?